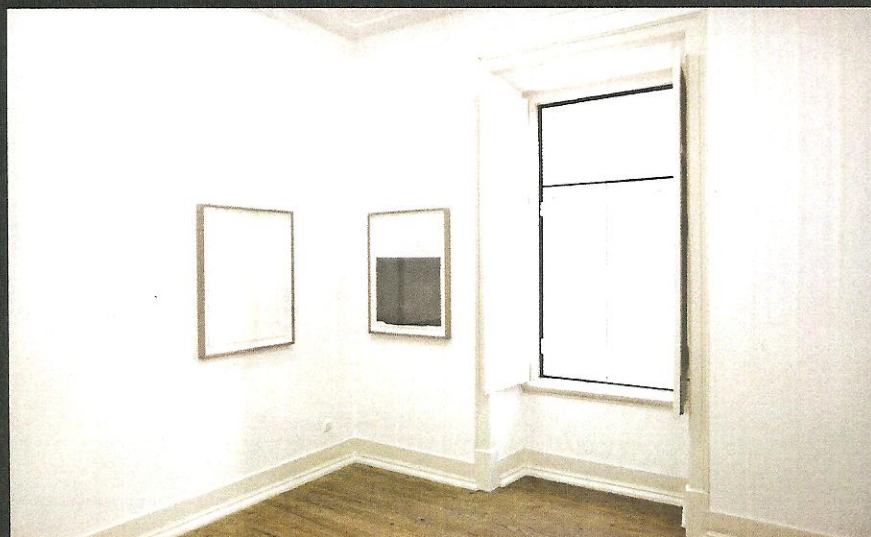


Art in Bloom

INAUGURATED FOUR YEARS AGO, CAROLINE PAGÈS GALLERY HAS EARNED ITS PLACE IN THE PORTUGUESE ART MARKET

INAUGURADA HÁ QUATRO ANOS, CAROLINE PAGÈS GALLERY CONQUISTOU UM LUGAR NO MERCADO NACIONAL DE ARTE

TEXT **ANA ABRANCHES**
PHOTOS **CONSTANTINO LEITE**



VISTA DA EXPOSIÇÃO DE PEDRO CABRITA REIS NA GALERIA

Situated in Campo de Ourique in a restored building dating from 1925, the gallery takes the name of its founder. French native Caroline accompanied her husband to Portugal 13 years ago, and after five years of teaching English at the French High School, Caroline decided to dedicate her time to her favourite field - the arts. "I had always wanted to have a gallery," she reveals. Her dream came true years later in 2007 after she organised a number of exhibitions and made the right contacts. It turned out to be an easy feat: "Portugal is a relatively small country, where you can establish a relationship with collectors, curators, critics, museum directors and journalists quite easily."

The location was an obvious choice, given both its proximity to her home and the

architectural structure of the apartment itself, with various divisions that favour collective exhibitions, with enhanced ceilings and old flooring. Only later would she discover that many years and works before, that same space saw the Portuguese artist Pedro Cabrita Reis born and raised here. "It was a coincidence." A good coincidence, as from this chance occurrence, a joint project was born, a display of the artist's drawings based on the apartment's blueprint.

Caroline works with just a handful of artists, around a dozen, most of them only in their 30s, but with a well-defined artistic direction and a clear uniqueness. "I work with few artists because I enjoy getting to know them, and I also represent them both nationally and internationally." Although ►►

Situada em Campo de Ourique, num edifício restaurado de 1925, a galeria assume o nome da sua mentora. Caroline, de origem francesa, chegou a Portugal há 13 anos, acompanhando o marido. Após cinco anos leccionando inglês no Liceu Francês, Caroline decidiu apostar no seu âmbito de eleição, a área das artes. "Sempre quis ter uma galeria", revela. O seu sonho viria a concretizar-se anos depois, em 2007, após ter organizado várias exposições e estabelecido os devidos contactos. Revelou-se uma tarefa fácil, como denota: "Portugal é um país relativamente pequeno, onde é possível estabelecer uma relação com os colecionadores, curadores, críticos, directores de museus e jornalistas com alguma facilidade".

O local surgiu como escolha óbvia, dada não só a proximidade à sua residência mas também a própria estrutura arquitectónica do apartamento, com várias divisões que favorecem exposições colectivas, providas de tectos trabalhados e soalho antigo. Só mais tarde viria a saber que, anos e obras antes, aquele mesmo espaço vira nascer e crescer o artista plástico português Pedro Cabrita Reis. "Foi uma coincidência." Uma boa coincidência. Do acaso fortuito nascia um projecto conjunto, uma mostra de desenhos do artista com base na planta do apartamento.

Caroline trabalha com uma pequena carteira de artistas, cerca de uma dezena, na sua maioria jovens, na casa dos trinta, mas já com uma linha artística definida e uma singularidade assumida. "Trabalho com poucos artistas pois, para além de gostar de conhecê-los bem, não só os represento nacionalmente, como os projecto internacionalmente". Embora também represente artistas estrangeiros em Portugal, ocupa-se sobretudo de autores nacionais, como resposta ao mercado vigente. "Os colecionadores portugueses são tendencialmente renitentes ao que vem de fora". Talvez por o colecionismo ser ainda recente, ►►





VISTA DA EXPOSIÇÃO DE IZAQUE PINHEIRO NA GALERIA

►► she also represents foreign artists in Portugal, she is mainly focused on national artists as a response to the prevailing market. "Portuguese collectors tend to be obstinate to outside work." Perhaps it's down to collecting being relatively new, dating back to the 80s, and there being a preference for work that's closer to what the buyers know, notes Caroline. Her clients include private collectors and institutions of different nationalities. "Foreign clients have their own way of buying. When they see a piece they like, they buy it straight away, whereas national buyers want to know the artist and his or her journey first." In this sense, Caroline is very Portuguese.

The year 2011 sees the Caroline Pagès Gallery debut three projects. In addition to the four individual exhibition rooms, there will be a fifth room that will display samples of contemporary design, exploring design pieces such as works of art, with the help of a curator. At the same time, a specific exhibition project for the windows over the inside doors will take place, where 10 artists are invited to produce a piece to feature there. Finally, it will also inaugurate the initiative "Sleep With Me", which entails a

room available at the gallery. "Clients can buy the experience of spending a night in a Lisbon art gallery, where the artistic contours are defined by each invited artist." ■

►► data da década de 80, e haver uma preferência por obras mais próximas das pessoas que as adquirem, aponta Caroline. Os seus clientes englobam colecionadores privados e instituições, de diferentes nacionalidades. "Os clientes estrangeiros têm um modo de aquisição muito próprio. Quando vêem uma obra de que gostam, compram de imediato. Já os compradores nacionais querem primeiro conhecer o artista e o seu percurso". Neste sentido, Caroline é muito portuguesa.

Para o ano de 2011 a Caroline Pagès Gallery reserva a estreia de três projectos. Para além das quatro salas de exposições individuais surgirá uma quinta que apresentará mostras de design contemporâneo, explorando peças de design como obras de arte, com o apoio de um curador. Paralelamente surgirá um projecto de exposição específica para as bandeiras - os vidros sobre as portas de interior, em que dez artistas são convidados a produzir uma obra para figurar nesse local. Finalmente, inaugura ainda a iniciativa "Sleep With Me", que envolve um quarto disponível na galeria. "Os clientes comprem a experiência de dormir uma noite numa galeria de arte de Lisboa, cujos contornos artísticos são definidos por cada artista convidado". ■

VISTA DA EXPOSIÇÃO DE MANUELA MARQUES NA GALERIA

